

# A DISSEMINAÇÃO DO ESPORTE E LAZER EM SOROCABA

Rosângela Benito<sup>1</sup>, Tânia Mara Vieira Sampaio<sup>1</sup>

## RESUMO

O desenvolvimento desta pesquisa discutiu o processo de intervenção e promoção do esporte e lazer na sociedade sorocabana, tendo como objeto de estudo a Associação Cristã de Moços – ACM e sua Faculdade de Educação Física de Sorocaba – FEFISO. Os objetivos do presente estudo foram o de identificar o papel e a posição da Associação Cristã de Moços na comunidade local e verificar a sua influência na disseminação da prática do esporte e lazer em Sorocaba, bem como sua contribuição para formulação de uma política pública no campo do lazer. A abordagem foi predominantemente qualitativa, de natureza exploratória, baseada, essencialmente, em pesquisas bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida junto ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), a partir das palavras-chave: ACM; Lazer; Esporte. Um amplo levantamento documental e de fatos foi realizado para posterior análise histórica, centrando a atenção na investigação da ACM e da Prefeitura Municipal de Sorocaba. A amostra foi estabelecida de forma não probabilística, por critérios de representatividade e acessibilidade. Na fase da pesquisa de campo, utilizamos a entrevista semi-estruturada, com depoimentos de atores importantes envolvidos no processo histórico da ACM de Sorocaba. É possível dizer que Sorocaba, a partir da inserção da Associação Cristã de Moços, passou a viver o esporte e o lazer com mais intensidade. Os resultados demonstram que, durante um período expressivo da história, houve uma forte influência da ACM na disseminação do esporte e lazer em Sorocaba por meio das suas ações na comunidade, cedendo espaços, organizando eventos, reuniões, estudos e mobilizando os sorocabanos para a prática de esportes e lazer. Além disso, durante quase três décadas, a ACM foi a única formadora de profissionais de educação física na cidade.

**Palavras-chave:** ACM, Esporte e Lazer.

## ABSTRACT

The process of intervening and promoting sports and leisure in Sorocaba society was discussed during the development of this research, and the object of study was the Young Man Christian Association – YMCA, and Physical Education College of Sorocaba (Faculdade de Educação Física de Sorocaba – FEFISO). The main goals of the present study were to identify the role and position of the YMCA within local community, and to verify its influence on disseminating sports and leisure practices in Sorocaba city, as well as its contribution on formulating public policies for leisure field. The approach used was predominantly qualitative, exploratory nature, essentially based on bibliographic, documental and field research. Bibliographical research was developed within the Library System from the Methodist University of Piracicaba (Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP), and key-words used were: YMCA, leisure, sports. A wide documental and facts search was done for posterior historical analysis, which investigation focused on YMCA, and Sorocaba Municipal Government. The sample was established in a non-probabilistic way, representative and accessibility criteria. Semi structured interviews were used during the phase of field research, where very important deposition from important actors, involved in the historical process of Sorocaba YMCA, were taken. It is possible to say that Sorocaba, from the moment when YMCA was inserted in the city, started living sports and leisure in a more intense way. Results showed that during a very expressive period of the history there were a very strong influence of the YMCA on disseminating sports and leisure in Sorocaba city throughout its actions with the community, creating spaces for practices, organizing events, meetings, studies, and mobilizing Sorocaba people for practicing sports and leisure. Furthermore, during three decades YMCA was the only institution on graduating physical education professionals in the city.

**Key words:** YMCA, sports, leisure.

## INTRODUÇÃO

As relações entre Lazer, Trabalho, Políticas Públicas e Formação Profissional, permitiram analisarmos a influência da Associação Cristã de Moços destacando seu desempenho como uma

Instituição que contribuiu para difusão de atividades de esporte e lazer em Sorocaba e para a formulação de uma política pública de lazer por intermédio de sua Faculdade de Educação Física. Faculdade, que, durante anos, foi a única responsável pela formação de profissionais da área na cidade.

O presente trabalho teve como metodologia de pesquisa uma combinação de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A escolha pela abordagem documental partiu da compreensão de que as atuais formas de vida social e institucional têm origem no passado e, por isso, torna-se importante pesquisar suas origens para compreender sua natureza e função. (GIL, 1989). A pesquisa de campo foi realizada por meio de depoimentos de atores sociais importantes envolvidos no processo de implantação e consolidação da ACM/FEFISO em Sorocaba. A definição da amostra foi concebida de forma não-probabilística intencional, considerando que os sujeitos selecionados tiveram papel fundamental e significativo na implantação e desenvolvimento do trabalho da ACM no município.

O número de entrevistados foi definido com base na saturação de dados, ou seja, ao se tornarem repetitivas as respostas, encerrou-se a aplicação das entrevistas, uma vez que, “a pesquisa qualitativa pode usar recursos aleatórios para fixar a amostra. Isto é, procura uma espécie de representatividade maior do grupo dos sujeitos que participarão no estudo”.(TRIVINOS, 1987,p.132).

A pesquisa foi constituída pela participação de 10 entrevistados, todos graduados em Educação Física e residentes em Sorocaba. Entre eles, encontramos pessoas que tiveram contato próximo com a ACM/FEFISO e que ainda mantêm esse contato profissional e/ou voluntário com a Instituição e outros que se afastaram e exercem suas atividades profissionais em órgãos públicos e privados em Sorocaba.

O grupo apresentou as seguintes características:

1- 60% dos entrevistados graduados pela ACM/FEFISO.

2- 40% dos entrevistados **não** graduados pela ACM/FEFISO.

Destacamos que os 40% dos profissionais citados acima, mesmo não sendo graduados pela ACM/FEFISO, tiveram uma relação extremamente próxima com a instituição na condição de professor, Diretor da Faculdade ou Secretário. Entre eles, podemos citar o Sr. José Carlos de Almeida, o fundador da Instituição, e o Sr. Romeu Pires de Carvalho, 1º Secretário Geral da ACM de Sorocaba.

Do total de entrevistados, 90% exerceram atividades profissionais no setor público do município de Sorocaba durante um longo período. Atualmente, 40% desses profissionais continuam atuando em cargos públicos nas Secretarias de Educação, Secretaria de Esporte e Secretaria da Juventude da Prefeitura Municipal. Apenas 20% dos entrevistados já estão aposentados e desenvolvem algum tipo de trabalho voluntário em várias entidades.

De modo geral, ao final de um trabalho de campo relativamente extenso, temos em mãos entrevistas semi-estruturadas, registros escritos de conversas gravadas e eventuais mensagens trocadas por correio eletrônico que nos permitem, a partir do material organizado e categorizado segundo critérios relativamente flexíveis e previamente definidos e, de acordo com os objetivos da pesquisa, apresentarmos parte da história da instituição e sua influência em Sorocaba.

## DESENVOLVIMENTO

Nas últimas décadas o lazer vem ganhando importância e seus serviços tem se mostrado relativamente dinâmico, em razão da expansão na oferta pública e privada das atividades de entretenimento, assegurando um leque de opções de lazer dos mais diferentes tipos.

Na sociedade contemporânea, há uma necessidade objetiva de produzir, com menos esforço, uma quantidade de bens materiais suficiente para satisfazer às necessidades crescentes de uma massa, cada vez maior, de consumidores, configurando-se, nesse contexto, uma indústria do lazer, muitas vezes, discriminadora.

No entanto, com a inclusão do lazer no texto da Constituição de 1988, o Estado passou a garanti-lo como direito. Encontramos, no Capítulo III, seção III - Do desporto, o artigo 217 que diz: “É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, observados: (...)”. Na verdade, o que se chamava, na época da Constituição, de esportes “não-formais” é a prática recreativa de jogos e exercícios físicos, entre as diversas opções de lazer que se produzem na comunidade.

A referência ao termo lazer encontramos no inciso 3º: “O poder público incentivará o lazer como forma de promoção social”. Desde então, é essencial entender o lazer também como direito social e faz-se necessário discutir o entendimento amplo das questões do lazer e seu significado na sociedade contemporânea.

Alguns estudiosos do lazer, como Dumazedier e Marcellino, dão atenção especial aos aspectos “tempo e atitude”, levando em consideração a subjetividade do indivíduo na escolha e prática de seu lazer em seu tempo disponível e livre das obrigações.

Para Marcellino (2002), o princípio da fruição atribui relevância para os aspectos acima citados, sem desconsiderar o fator espaço.

O aspecto tempo está relacionado ao tempo liberado do trabalho ou tempo livre das obrigações profissionais, familiares, sociais e religiosas. A atitude é a relação existente entre o sujeito e a experiência vivida ou a satisfação provocada pela atitude.

Na visão de Nelson Carvalho Marcellino (1990), não é possível analisar isoladamente o lazer ou o trabalho devido a suas relações interdependentes como esferas de atuação humana, sendo preciso analisá-los dentro de um contexto social, pois são campos de ação que buscam satisfazer às “necessidades” das pessoas.

O lazer tem despertado interesse no ensino, na pesquisa e na extensão, não se restringindo somente ao âmbito da formação profissional e acadêmica, atingindo também o mercado de trabalho da área, que vem se apresentando como um dos mais promissores do século, como campo de intervenção multiprofissional, para várias áreas do conhecimento, dentre as quais a Educação Física. (WERNECK, 2003).

As abordagens do lazer são fundamentais quando se estabelecem políticas na área, pois toda organização e ação estarão comprometidas com o entendimento do lazer. Para fins de planejamento, programação e promoção de ações no campo do lazer, os estudos de Dumazedier, bem como as propostas de Marcellino e Bramante têm oferecido importante aporte teórico e metodológico para os profissionais que se debruçam na tarefa organizativa de políticas públicas da área.

Dumazedier (1980) identifica que o lazer promove funções distintas no ser humano: o descanso, o divertimento e o desenvolvimento, conceito que passou ser conhecido como os três “Ds” de Dumazedier. O lazer deve ser entendido a partir de seus interesses culturais, conceito que se justifica devido à diversidade cultural inerente à experiência de lazer. O autor propõe uma classificação pela natureza das atividades. Assim, o lazer pode ser considerado nas suas diferentes manifestações artísticas, sociais, intelectuais, manuais, superando as atividades físico-esportivas, tradicionalmente assumidas como atividades de lazer.

Nessa perspectiva, Marcellino (1996) apresenta um duplo aspecto educativo do lazer, visto como objeto e instrumento de educação. O autor considera o lazer, além do descanso e divertimento, como uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social. Nos órgãos públicos, considerar as funções do lazer além das possibilidades de descanso e divertimento requer fazer a interface com políticas públicas de Educação, Saúde, entre outras, pois o lazer é veículo e objeto de educação.

Embora Magnani (1998) também aponte para a perspectiva do descanso somando-se a divertimento e desenvolvimento, a sua principal ênfase é quanto ao lazer como uma dimensão privilegiada na qual as pessoas possam pensar sobre “seus valores”.

Esse espaço de reflexão fica bem retratado em sua obra “Festa no pedaço”. Ao justificar sua escolha pelo lazer dos trabalhadores da periferia de São Paulo, o autor defende que mesmo o lazer sendo considerado atividade marginal, o avesso do mundo do trabalho, é nesse tempo livre que os momentos e as dificuldades do dia-a-dia são esquecidas proporcionando prazer (...) “é lá que os trabalhadores podem falar e ouvir sua própria língua, o que se constitui em valiosas pistas para o entendimento da dinâmica cultural e dos valores sociais contemporâneos”. (MAGNANI, 1998, p. 30).

O autor contribuiu de forma significativa ao demonstrar a baixa ressonância social do lazer comparando-o aos chamados temas sérios como a educação e a saúde, e como esse momento de tempo livre passa a ser entendido como uma área de possível análise de uma sociedade e/ou comunidade.

Para melhor compreensão do sentido de lazer assumido neste estudo, vale ressaltar o conceito de Marcellino:

Cultura vivenciada no tempo disponível das obrigações profissionais, escolares, familiares, sociais, combinando os aspectos tempo e atitude. O lazer gerado historicamente e dele podendo emergir, de modo dialético, valores questionadores da sociedade no seu conjunto, e sobre ele também sendo exercidas influências da estrutura social vigente. Um tempo que pode ser privilegiado para a vivência de valores que contribuam com mudanças de ordem moral e cultural, além de ser portador de duplo aspecto educativo, considerando-se, não apenas suas possibilidades de descanso e divertimento, mas também de desenvolvimento pessoal e social. (MARCELLINO, 1998, p.38-39).

Portanto, entendemos lazer como a cultura em seu sentido mais amplo, vivenciada no “tempo disponível”, de caráter desinteressado buscando somente a satisfação provocada pela atividade.

Nessa perspectiva, os valores e aspectos do lazer a serem observados envolvem as dimensões do tempo, espaço, atividade e atitude.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DA ACM PARA O LAZER E ESPORTE EM SOROCABA**

Algumas transformações, referentes às manifestações do lazer, relacionam-se às influências sofridas pelas mudanças ocorridas no mundo do trabalho e no modo de produção, provocadas, principalmente, a partir da Revolução Industrial em meados do século XVIII na Inglaterra.

A Revolução Industrial é um momento marcante da história, pois foi nesse período de tempo, que surgiu a Associação Cristã de Moços - ACM. Tempo de mudanças radicais de hábitos e costumes onde pessoas tinham que aumentar a sua jornada de trabalho. A ACM surgiu na Inglaterra, porém se expandiu pelo mundo chegando ao Brasil em 1893. (www.ymca.org.br em 16/08/2005)

As questões geradoras para compreender o nosso objeto de estudo foram: qual a relação da ACM com esporte e lazer? Qual a importância da ACM para a sociedade sorocabana?

Para elucidar nossas questões, percorremos alguns caminhos que nos retratam o momento histórico do surgimento da Associação Cristã de Moços – ACM no mundo e, posteriormente, em Sorocaba e qual sua relação com o lazer e o esporte. Analisamos como se deu a transformação de uma instituição que nasceu com intuito religioso para uma instituição voltada para a prática de esporte e lazer.

Criada durante a revolução industrial, no ano de 1844, a ACM teve seu início marcado pela leitura de textos bíblicos e, hoje, é um movimento cristão com o “ideal de construir uma comunidade humana de justiça com amor através do esporte, lazer, voluntariado, educação e assistência social”. Cumpru-se, assim, o objetivo do seu fundador, George Willians, que era “o cultivo das virtudes do caráter e do espírito, da disciplina do corpo e, principalmente, do lado comunitário e humano”, (www.ymca.org.br em 16/08/2005)

Ao longo de sua história, observamos que a ACM, além de sua grande inserção religiosa, consagrou-se como uma importante Instituição que elegeu o lazer e a prática esportiva como focos de suas ações.

A Associação Cristã de Moços – ACM surgiu com a perspectiva de unir a religiosidade ao tempo livre, ou seja, utilizar o tempo ocioso com atividades salutares e positivas, de desenvolvimento espiritual e, posteriormente, físico do ser humano.

Para Marcellino (1990) essa forma de utilização do tempo livre como simples assimilador de tensões ou como alguma coisa boa que ajude a conviver com as injustiças sociais é considerada uma visão “funcionalista” do lazer. Para o autor o lazer como “assimilador de tensões teria a função de desviar a atenção dos problemas sociais e pessoais, ou da exploração de muitos por poucos...”. (MARCELLINO, 1990, p. 41).

Dentre suas contribuições às áreas do lazer e do esporte podemos citar o basquetebol, criado no ano de 1891, em Springfield College, na ACM de Massachusetts, Estados Unidos, por Jamis Naismith. Esse esporte surgiu devido à necessidade de oferecer aos associados que freqüentavam a ACM, outras possibilidades de atividades físicas durante o inverno. (SANJURJO, 1983).

Segundo Tubino (1992), a ACM teve importante papel no cenário esportivo. Para o autor, “o fenômeno esportivo teve uma ligeira evolução quanto ao número de modalidades, destacando-se o surgimento de esportes coletivos nas Associações Cristãs de Moços (ACMs)”. (TUBINO, 1992, p.132).

Apesar da ACM ter contribuído para a criação de modalidades que, com o passar do tempo, modificaram-se e tornaram-se esportes olímpicos, para este trabalho consideraremos o esporte apenas

como uma atividade de natureza físico-desportiva, no contexto do lazer, pois é dessa forma que é desenvolvido nas dependências da instituição com os associados e com o público em geral.

A prioridade do trabalho acemista é a intervenção na aprendizagem para a formação de cidadãos responsáveis e capacitados para conviver numa sociedade mais humana. As atividades oferecidas devem favorecer pelo menos um dos propósitos básicos: orientação cristã (alma), atividades esportivas e recreativas (corpo), e atividades educativas e culturais (mente). (SANJURJO, 1983).

Buscamos no decorrer da história de Sorocaba momentos relevantes para detectarmos se a ACM – Sorocaba realmente teve influência na disseminação do lazer e esporte da sociedade sorocabana, abrindo caminhos para a construção de uma política pública no município.

Desde sua fundação, Sorocaba tem uma vocação para o comércio. No início, o comércio de índios era a principal fonte de renda, substituída pela feira de muares a partir do século XVII. Devido a sua posição estratégica - era o eixo entre o Norte, o Nordeste e o Sul - havia grande fluxo de pessoas e de dinheiro proporcionando, assim, o desenvolvimento do comércio na região.

Com o processo de industrialização, cresceu a necessidade de melhoria para o transporte da produção. Dessa forma, surgiu a Estrada de Ferro Sorocabana construída pela primeira indústria siderúrgica do Brasil na região, contribuindo, de forma definitiva, para o fim da era das tropas. (SOROCABA, 1996).

A partir da década de 70, com o declínio da indústria têxtil, surgiram novos investimentos relacionados à indústria e, hoje, Sorocaba conta com aproximadamente 1500 empresas oferecendo muitas oportunidades de trabalho para a comunidade local.

Coincidentemente, a ACM surge em Sorocaba no mesmo contexto histórico de seu momento de criação na Inglaterra: a Revolução Industrial. A ACM foi fundada durante o período de industrialização da cidade de Sorocaba, período esse que atraía muitas pessoas devido a grande oferta de trabalho.

Dessa forma, acreditamos que Sorocaba, com características que privilegiavam o trabalho e a produção, passa a viver momentos de lazer com a inserção da Associação Cristã de Moços na cidade. Além de sua programação de atividades de lazer por meio de jogos esportivos, passeios e outras atividades, a ACM incorporou, em Sorocaba, a Faculdade de Educação Física que, durante anos, foi a única na cidade fato que, provavelmente, influenciou na disseminação do lazer e esporte e que contribuiu para a formação e implantação de uma Política Pública voltada para o Esporte e Lazer na cidade.

Partindo dessas inquietações, formulamos o seguinte objetivo geral: identificar o papel e posição da ACM na comunidade local, no campo do lazer, verificando ainda sua influência na disseminação do lazer e da prática do esporte no município de Sorocaba, sendo responsável pela implantação de uma política de lazer por meio de suas ações desenvolvidas pela Faculdade de Educação Física - FEFISO-ACM em parceria com a Prefeitura Municipal.

É importante ressaltar que a ACM/FEFISO é grande parceira da Prefeitura Municipal de Sorocaba e que, por meio dessa parceria, envolve seus alunos no desenvolvimento das ações de Lazer e Esporte no município e cede o espaço físico da Faculdade e do Clube ACM para reuniões de Planejamento e Organização de Projetos. Podemos encontrar estagiários da ACM/FEFISO em quase todos os projetos voltados ao lazer e esporte na cidade de Sorocaba.

Na literatura pesquisada, o lazer apresenta-se como multidisciplinar, demonstrando a necessidade da atuação de profissionais que tenham uma cultura geral. A análise documental mostrou-nos a preocupação da ACM/FEFISO em oportunizar vivências variadas contribuindo na preparação desse profissional para o mercado de trabalho, além dos cursos de Pós-graduação.

Uma política de lazer não fica restrita apenas a uma política de atividades; na verdade, deve considerar também as questões relativas à formação de quadros, aos espaços, equipamentos, transporte, entre outros.

Marcellino (1996) propõe uma discussão para a formulação de uma política pública de lazer que passe pelo entendimento amplo do seu significado, em termos de conteúdo, pela consideração do seu duplo aspecto educativo e pela sua possibilidade enquanto instrumento de mobilização e participação cultural, levando em conta as barreiras socioculturais e os limites da Administração Municipal, assim como a necessidade de fixar prioridades a partir da análise da situação.

Há uma amplitude do campo do lazer em que as ações vão desde o estabelecimento de políticas, planejamento e gestão, ao atendimento direto à população, envolvendo a opção entre o tratamento do lazer, como mercadoria, ou como manifestação humana, que além do descanso e divertimento, proporcione também o desenvolvimento pessoal e social. Na pesquisa documental, detectou-se que, até um momento da história, essa visão era presente na ACM/FEFISO e no Poder Público, mas que, ao longo do tempo, pelas mudanças políticas, ela foi se perdendo. Assim, o poder público passou a ter a noção de recreação e lazer quase sempre restrita a atividades ligadas aos conteúdos físico-esportivos, jogos e brincadeiras, relacionados à faixa etária infantil, em forma de monitoria.

Em relação ao setor privado, na busca de proporcionar ou de fazer atividades esportivas e de lazer ainda é possível verificar atitudes “utilitaristas” num comportamento direcionado para a recuperação da força de trabalho. (MARCELLINO, 1990)

Apesar da vasta programação e realização de eventos, podemos perceber que a maioria das atividades relacionadas ao lazer são voltadas ao interesse físico desportivo, não contemplando outros conteúdos do lazer. Por essa incidência nota-se que a Secretaria enfatiza suas ações nas atividades esportivas.

Em alguns projetos da Secretaria de Esporte e Lazer percebemos o envolvimento de outras Secretarias como o Projeto Cidade Educadora que “prevê a educação em todos os cantos da cidade, em todos os momentos, na escola, na praça, no centro esportivo, nos centros de saúde, na rua, é um grande desafio que está sendo lançado para todos”. E além dessa parceria com outros setores do poder público encontramos também a sólida parceria que ficou estabelecida entre Poder público e ACM no desenvolvimento das atividades de esporte e lazer na cidade de Sorocaba.

Quando falamos de política pública e remetemo-nos aos documentos analisados bem como aos relatos das entrevistas, percebemos a tentativa de implantação de um modelo organizacional que teve início a partir de 1978 para viabilizar uma política de lazer na cidade de Sorocaba. Nesse momento, a ACM estava totalmente envolvida com os acontecimentos relacionados ao esporte e lazer e colaborava na tentativa de estabelecer uma política de animação sócio-cultural atuando em conjunto com o Executivo municipal.

Como pudemos perceber, a trajetória da ACM em Sorocaba indica ser ela responsável por vários acontecimentos na cidade desde sua fundação colaborando para a disseminação do esporte e lazer e contribuindo para a formação de uma política pública. Além do pioneirismo em vários Programas de lazer, da preocupação em oferecer espaços destinados à reflexões da área e às práticas esportivas a ACM formou grande parte dos profissionais de Educação Física que atuam hoje no município.

Sendo a formação de quadros um dos pilares para a construção de uma Política Pública de Lazer, podemos afirmar, segundo entrevistas, que a ACM, Instituição que durante décadas formou profissionais para atuar na área, teve influência significativa na sociedade sorocabana.

Ao vincular formação e desenvolvimento de pessoal com políticas públicas na área de lazer e esporte, verificamos, por meio dos relatos, que as ações da ACM são voltadas para a Formação Profissional, colaborando para a melhoria da cidade e para a construção da cidadania por intermédio de projetos, de parcerias com a comunidade, o que desperta o interesse pelo voluntariado.

Cauduru (2003) diz ser o desafio da universidade, a formação de professores, sendo necessário um processo permanente e integrado no dia-a-dia. Segundo a referida autora essa formação requer a aquisição de uma bagagem cultural de clara orientação política e social que tenha desenvolvido capacidade de reflexão crítica sobre a prática, que tenha um compromisso político como intelectuais transformadores em aula, em projetos de extensão e no contexto social. (CAUDURU, 2003, p. 39)

Na perspectiva de criação de uma política pública na área – “alicerçada em valores de participação popular e de contribuição, no plano cultural, para o exercício da cidadania, é fundamental o processo de formação e desenvolvimento de quadros para atuação”. (MARCELLINO, 2003, P.10).

Ainda segundo Marcellino (2001, p.11)., falar de política de lazer significa referir-se à “redução de jornada de trabalho, sem redução de salários, a uma política de transporte urbano, de reordenação de solo incluindo espaços e equipamentos de lazer, moradia e formação de quadros”.

Contudo, é preciso considerar, ainda, que as propostas de trabalho não podem ficar restritas à elaboração de documentos que acabam se transformando em discursos vazios, por não levarem em

consideração a realidade dos executivos municipais que lidam com questões relativas ao orçamento, por exemplo. (MARCELLINO, 2001)

Compreendemos que é consenso entre todos que atuam no campo do lazer que o desenvolvimento de uma política de lazer não pode ser somente articulada por um setor governamental, nessa perspectiva Marcellino (2006), aponta que para haver mudanças, é necessária a implantação de políticas setoriais de lazer devidamente conectadas às demais áreas socioculturais, pois o espaço público vem perdendo seu uso multifuncional, deixando de ser local de encontro, de prazer, de lazer e de festa.

## CONCLUSÕES

Ao fazermos um levantamento histórico e programático da Associação Cristã de Moços – ACM, verificamos sua influência na disseminação da prática de atividade física e do lazer e na formulação de uma política pública no município de Sorocaba durante um período expressivo.

A ACM utiliza o lazer como ferramenta no desenvolvimento de suas ações. A prática do lazer pode ser um importante instrumento de intervenção social, já que oferta condições básicas para a melhoria da qualidade de vida, conscientização, valorização e fortalecimento das comunidades e mobilização social.

A análise documental, tanto da ACM, quanto da Prefeitura Municipal, comparando-a à teoria analisada na pesquisa bibliográfica, demonstra uma percepção atualizada do Lazer, Esporte, Formação Profissional e Política Públicas.

Um fato interessante, identificado nas respostas dos entrevistados, é a unanimidade em apontar a ACM como um sustentáculo para a implementação de uma Política Pública de lazer em Sorocaba e sua influência na disseminação das atividades de esporte e lazer na comunidade.

Essa influência é devida, tanto por suas ações junto à comunidade, como pelos profissionais que formou na cidade e região por intermédio da sua Faculdade de Educação Física - FEFISO.

Uma política pública de lazer deve ter além da redução da jornada de trabalho; da reordenação do tempo; de uma política de transporte urbano; uma política de reordenação de solo tem como base, a política de formação de quadros para a atuação na área. Nesse quesito, formação de quadros, podemos inferir que a ACM/FEFISO tem contribuído para estabelecer uma política pública de lazer, tanto na cidade quanto na própria ACM.

Apesar das ações da ACM/FEFISO em parceria com a Prefeitura Municipal, identificamos na fala dos entrevistados que hoje Sorocaba está, de fato, longe de ter uma Política Pública voltada ao Esporte e Lazer de forma organizada e estruturada.

Para implantação efetiva de uma política pública de esporte e lazer, além das iniciativas privadas e de Instituições parceiras, o poder público tem o papel de condutor desse processo, cabendo a ele abrir espaços, incentivar e responder às demandas da população, no sentido da participação. Os resultados obtidos na investigação sugerem que, houve forte contribuição da ACM para a cidade. A diversificação dos conteúdos do lazer, a minimização das barreiras sociais e econômicas, a otimização do uso de equipamentos específicos e não específicos para que o lazer possa contribuir para o desenvolvimento de atitudes críticas e criativas em relação às esferas pessoal e social do indivíduo, ainda estão em processo de construção e a entidade, objeto desse estudo, pode ainda contribuir para a consecução desse propósito de políticas públicas que garantam a democratização e acesso ao lazer e esporte para toda a população.

## REFERÊNCIAS

ACM – Mundo. disponível em <http://www.ymca.com.br>. com Acesso em agosto. 2005.

CAUDURO, M. T. O profissional de educação Física e suas competências específicas. In: MARCELLINO, N.C. (org.). Formação e Desenvolvimento de em Lazer e Esporte. Campinas, SP: Papirus, 2003.

DUMAZEDIER, J. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.
- MAGNANI, J. G. C. **Festa no pedaço**. 2ªed. São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998.
- MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 1990.
- \_\_\_\_\_. (Org) **Políticas públicas setoriais de lazer**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Lazer: concepções e significados**. Belo Horizonte: Revista Licere do Centro de Estudos de lazer e recreação - UFMG, vol. 1, nº. 1, 1998.
- \_\_\_\_\_. (Org) **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- \_\_\_\_\_. (Org). **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte: Para atuação em políticas públicas**. Campinas: Papyrus, 2003.
- \_\_\_\_\_. O lazer e os espaços na cidade. In ISAYAMA, Hélder, LINHALES, Meily Assbú (orgs). **Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- SANJURJO, J. **Curso sobre a história da Associação Cristã de Moços**. Sorocaba: Instituto Técnico de Preparação de Profissionais da ACM, 1983.
- SOROCABA. **Perfil do Município 1996**. Prefeitura Municipal de Sorocaba: Publicação Oficial, 1996.
- TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- TUBINO, M. J. G. Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o início do século XXI: In: MOREIRA Wagner Wey (Org). **Educação Física & esportes: Perspectivas para o século XXI**. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- WERNECK, C. L. G. **Lazer, Recreação e educação Física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Coleção Turismo, Cultura e Lazer, 5).

---

<sup>1</sup> UNIMEP / GPL- Grupo de Pesquisa em Lazer